

REPRESENTAÇÕES DOS ADOLESCENTES SOBRE O SEU ATENDIMENTO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE ESPECIALIZADO¹

Márcia Cerveira Abuana Osório*
Bertha Cruz Enders**

RESUMO

Os indicadores de morbimortalidade da adolescência são bem específicos e estão relacionados com pobreza, ociosidade, fracasso escolar e várias condutas de risco; com doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, consumo de álcool e drogas, acidentes de trânsito, suicídio e violência (DONAS, 1992). Muitos adolescentes buscam recursos para os seus problemas fora do âmbito familiar e educacional, especificamente nos serviços de saúde especializados, como é o caso das unidades integradas ao Programa de Saúde do Adolescente-PROSAD (BRASIL, 1989). Com vistas a esclarecer o comportamento de procura desses serviços, questionou-se qual o significado do serviço de saúde para o adolescente e de que forma as ações desenvolvidas nessas unidades correspondem às necessidades de saúde do adolescente. Os objetivos foram: 1) identificar as representações do adolescente frente ao seu atendimento em um serviço de saúde especializado; 2) identificar as necessidades de saúde do adolescente e 3) relacionar a opinião dos adolescentes sobre o significado do seu atendimento no serviço de saúde com as atividades oferecidas por esse serviço. O referencial teórico compreendeu a concepção do adolescente como ser psicossocial em desenvolvimento, com necessidades específicas e críticas (ERIKSON, 1968), os princípios do Programa de Saúde do Adolescente – PROSAD em atendimento às necessidades do adolescente (BRASIL, 1989) e a conceituação de representação focalizando a relação entre o adolescente e o serviço de saúde especializado. O estudo utilizou uma abordagem metodológica qualitativa, com enfoque exploratório e descritivo e foi desenvolvido no período de outubro a novembro de 1998, em um centro de saúde especializado de Natal-RN, tendo como instrumento de coleta de dados a técnica de entrevista de grupo focal e a análise de conteúdo para a análise das discussões. Quatro grupos participaram do estudo, totalizando quarenta adolescentes que procuraram o serviço, em idade variando de 10 e 17 anos e idade média de 12. A maioria pertence ao sexo feminino; todos são estudantes, provenientes de uma família nuclear básica e procedentes de um distrito sanitário distante do Centro Clínico. O o tempo de permanência no programa de saúde variou de menos de um mês até cinco anos. Para os adolescentes, o serviço representa: acesso à informação, atendimento diferenciado, convivência grupal e assistência clínica. Os adolescentes expressaram mais necessidades psicossociais que físicas e entenderam que a unidade atende a essa necessidade, ao oferecer a oportunidade de conversar e tratar assuntos não discutidos em seus lares. Conclui-se que o serviço de saúde é focalizado a partir de três pontos básicos: 1) o seu papel na educação dos jovens, oportunizando ao adolescente a obtenção de informações, ampliação de conhecimentos e discussão de assuntos nem sempre abordados pelos pais ou na escola; 2) o seu papel de integrador/catalisador dos jovens, ao permitir a seus profissionais expressar sentimentos de amizade, respeito, compreensão, cidadania e principalmente de valorização da pessoa do adolescente; 3) o âmbito da assistência clínica, em que a substituição de antigos conceitos de saúde por novas concepções faz com que os adolescentes sintam a necessidade de adotar estilos de vida mais saudáveis, oferecendo uma oportunidade para a enfermagem na promoção em saúde

Palavras-chave: Adolescentes. Serviços de saúde. Necessidade de saúde.

¹ Resumo da Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal-RN.

* Mestre em Enfermagem, especialista em Enfermagem Psiquiátrica, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal-RN.

** PhD em Enfermagem, Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal-RN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão de Saúde Materno-Infantil. **Programa Saúde do Adolescente-PROSAD**. Brasília, 1989.

DONAS, S. **Marco Epidemiológico** – Conceptual da Saúde Integral do Adolescente. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 1992.

ERIKSON, E. H. **Identidade juventude e crise**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1968. 322 p.

Endereço para correspondência: Rua Alfredo Pegado Cortez, 2023, Parque das Colinas. Natal / RN, CEP: 59067-130.
E-mail: cerveiram@yahoo.com.br